OS ELEMENTOS DA NATUREZA AS CORES E OS NÚMEROS



SAIBA COMO UTILIZÁ-LOS EM SUA RESIDÊNCIA

INTRODUÇÃO

O Feng Shui é a antiga ciência chinesa de harmonização e integração entre o homem e seu ambiente. Vamos considera-lo a acupuntura da construção e, da mesma forma que o acupunturista se utiliza das agulhas para ajustar o fluxo energético do organismo, o consultor de feng shui usa objetos para redirecionar o fluxo energético em um ambiente externo e interno. A habilidade do acupunturista traz saúde para o paciente; o trabalho do mestre de feng shui cria um ambiente saudável e equilibrado. Ambos contribuem incomensuravelmente para a qualidade da vida humana.

A partir da interação — equilíbrio e harmonização — das forças do yin e do yang, origina-se a teoria do Chi — cujo significado é "sopro cósmico". Os chineses perceberam que, nascidos da interação polar de yin e yang, existem cinco atributos que definem a essência do Chi: o Fogo, a Terra, o Metal, a Água e a Madeira, que se manifestam de incontáveis maneiras e combinações à nossa volta.

Dito de forma mais simples, feng shui é um sistema de organização ou arranjo do ambiente de tal forma que ele esteja em harmonia e equilíbrio com a natureza. Quando o nosso ambiente é sereno e está em harmonia com as poderosas forças universais, nós também estamos. E o mesmo ocorre com nossa vida.

Os princípios do feng shui podem ser aplicados ao arranjo de um vaso de flores ou à planta de todo um projeto arquitetônico. Com o feng shui apropriado podemos favorecer, em nossa vida, o aspecto financeiro, os relacionamentos, a criatividade — dependendo de quais sejam as nossas metas. À medida que aprendemos sobre o feng shui e começamos a colocar em prática suas técnicas, ganhamos mais controle sobre nossa vida e vantagem em nossos esforços pessoais e profissionais.

Quando a harmonia com o ambiente é alcançada, as pessoas tendem a se tornar mais criativas e produtivas, resolvendo melhor os problemas e atraindo mais abundância.

E foi com esse intuito que criei este e-book, no desejo de compartilhar com você algumas dicas que auxiliem a colocar em prática esta técnica milenar em sua vida, sua casa, no ambiente de trabalho, caminhando para o encontro da encontro da harmonia e do equilíbrio que tanto precisamos nos dias atuais.

CAPITULO 1 – FENG SHUI E SEUS CONCEITOS

O QUE SIGNIFICA O FENG SHUI

Feng Shui, ou Kan Yu, é uma arte de harmonização energética chinesa que busca organizar os nossos espaços dentro de uma visão interativa. Esta arte busca integrar o ser humano à Natureza, à Terra e ao Céu. Sua prática, associada ao Tao Kiao, ao Chi Kung e ao Tai Chi Chuan, eleva a Consciência do ser humano trazendo mais saúde e prosperidade.

O Feng Shui nasceu na China, há cerca de 5000 anos. No início, a observação dos sábios se concentrou nas lavouras de arroz e na localização dos cemitérios - acreditavam que se o arroz não estivesse plantado em harmonia com as leis naturais, passariam fome, e se os seus mortos não estivessem enterrados convenientemente teriam intranqüilidade e dificuldades financeiras. Com o passar do tempo, a evolução do conhecimento dessas leis naturais e a própria evolução da sociedade, foram sendo acrescentadas, a esse conhecimento original, informações e ações capazes de diagnosticar e agir, basicamente, sobre todo o tipo de realidade física. Como decorrência natural desse conceito, o Feng Shui concentrou-se nas habitações como sendo aspecto da realidade que mais dramaticamente influencia o nosso cotidiano enquanto indivíduos e sociedade. Essa técnica milenar, que então se desenvolveu naturalmente de técnicas ancestrais, foi difundida através de tradições familiares, transmitida de mestre para discípulo.

Literalmente, o Feng Shui significa Vento-Água e as pronúncias mais usadas são: Fong Suei, Fong Chóe e Fan Sui. As principais escolas responsáveis pelo desenvolvimento e pela disseminação desta arte milenar são: a Escola Tradicional de Feng Shui, que abrange a Escola da Forma e trata da análise do mundo físico e suas relações com o cosmológico, e a Escola da Bússola, que trata do desenvolvimento de cálculos e mapeamentos a partir de direções magnéticas, com o auxílio da bússola e do compasso Lo Pan.

O QUE ESPERAR DO FENG SHUI

Os efeitos do equilíbrio alcançado com o Feng Shui podem ser sentidos em todos os aspectos da nossa vida. Ele nos ajuda a recuperar e manter a saúde física, emocional e espiritual, harmonizando nossos relacionamentos. O Feng Shui colabora também nos aspectos ligados à nossa prosperidade, propiciando o surgimento de novas oportunidades e aumento de ganhos financeiros, além de dar-nos a chance de prevenir problemas que possam surgir em nossas vidas.

Para isso, o Feng Shui utiliza-se de alguns conceitos e instrumentos que contribuem significativamente para alcançar esse estágio de equilíbrio e harmonia, dentre eles podemos citar: o Qui, o Tao e o Ba-guá.

Chi ou Ki

O "Chi" ou "Ki" ou "Qui" representa a energia do universo, que permeia todas as coisas. Ele está presente nos menores átomos e moléculas até os maiores planetas e estrelas. É a força vital e a fonte de existência de todas as coisas. Na China é conhecido como "Chi"; na ciência metafísica, "força vital". Os yogis o chamam de "Prana" e os seguidores da "New Age" o conhecem como "energia cósmica".



Independente da forma como é denominado o Chi é indispensável para a vida, tanto das pessoas, como do local em que moramos. Um ambiente equilibrado e harmonizado é aquele em que o Chi possui livre acesso, sem nenhum obstáculo. Permitir que a energia flua livremente é o mesmo que permitir que a vida entre em nosso lar.

SHARS

Assim como temos a energia Ch'i, que é a essência da vida e do equilíbrio, temos os Shars, que são, para os chineses, malignas setas envenenadas que se movem em linha reta e chegam à nossa casa. Causas comuns de Shars são casas que ficam no final de uma rua, com a rua acabando exatamente na porta de entrada. Telhados e quinas que apontam para a casa também criam Shars.

Uma solução é a utilização de espelhos, paredes ou plantas que possam quebrar a trajetória desses Shars.

TAO

Tao 道(pronuncia-se *tao*, mas na grafia chinesa Pinyin escreve-se *Dao*) significa, traduzindo literalmente, *o Caminho*, mas é um conceito que só pode ser apreendido por intuição. O Tao não é só um caminho físico e espiritual; é identificado como o *Absoluto* que, por divisão, gerou os opostos/complementares Yin e Yang, a partir dos quais todas as «dez mil coisas» que existem no Universo foram criadas.

É um conceito muito antigo, adotado como princípio fundamental do taoísmo, doutrina fundada por Lao Zi. É um conceito que só pode ser apreendido por intuição, de forma simples, e que não pode ser explicado. É o que existe e o que inexiste. Para nós ocidentais é um tanto difícil alcançar essa compreensão intuitiva porque temos muitos conceitos duais, cartesianos, em nosso pensar cotidiano. Nesta concepção, o todo é o uno que escapa à racionalização e, portanto, à explicação.

O Tao é o Caminho da espontaneidade natural. É o que produz todas as coisas que existem.

YIN E YANG

Yin e Yang representam opostos, como alto e baixo, grande e pequeno, quente e frio. Ao contrário de nossa idéia ocidental de antagonismo dos opostos, eles são complementares. Yin e Yang sempre precisam um do outro para equilibrar um jogo, o quarto de uma pessoa, ou a vida dela. Tudo no Universo se transforma e evolui, assim é o principio do Yin e Yang. São duas forças primordiais opostas e complementares que regem o Universo.

O entendimento de yin e yang é muito importante para o feng shui. Ele se refere às duas qualidades da energia universal (Chi), que são representadas pelos pólos negativo e positivo. São tendências inseparáveis que não existem isoladamente, uma sem a outra. Um exemplo elementar é a eletricidade que só pode ser conseguida com as suas duas polaridades em ação.

O yin e o yang são forças que se manifestam fisicamente na natureza por meio dos cinco elementos: fogo, terra, metal, água e madeira.

Onde predomina a polaridade yang, o chi corre mais rápido, pois yang é movimento, e onde vigora a polaridade yin, o chi é mais lento, pois yin é inércia. Dentro de uma casa, é ideal que haja equilíbrio: o chi não deve correr rápido demais nem deve ficar estagnado. É assim que ele deve fluir: sinuoso e suave como um rio tranquilo.

O yin é representado pela cor escura e simboliza o feminino, o suave, o receptivo, o baixo, o silencioso, a Lua e as linhas curvas. Montanhas e vales são passivos, portanto, yin; rios e lagos são ativos, ou seja, yang. O yang é a força masculina, luminosa, ativa e criativa, sol.



CAPITULO 2 – FENG SHUI E O BAGUÁ

O BAGUÁ

O **Ba Guá** (pinyin) ou **Pa Kua** (八卦) é a representação de um conceito filosófico fundamental da antiga China, sua tradução literal significa oito trigramas. Pode ser representado como um diagrama octogonal com um trigrama situado em cada lado.

Os trigramas podem ser dispostos segundo diferentes arranjos, assumindo diferentes significados, os mais importantes são a disposição do Céu Primordial e a disposição do Céu Posterior.

O conceito ba gua não se aplica apenas à filosofia Taoísta Chinesa e ao I Ching, mas é também fundamental em outros domínios da cultura Chinesa, como o Feng Shui 風水, as artes marciais chinesas e a navegação.

No caso do Feng Shui, o Ba-guá é uma forma geométrica que tem oito lados, cada um representando um aspecto ou área de interesse da vida da pessoa que o estuda e aplica. Essa figura pode ser aplicada em um terreno, em um cômodo, em uma casa ou apartamento inteiro, etc. Cada um desses lados carrega uma significação e uma maneira de equilibrá-lo em relação aos outros, potencializando, assim, todos os aspectos de sua vida.



O Ba-guá na sua casa

Você pode aplicar o Ba-guá em sua casa inteira ou em apenas um cômodo. Antes de tudo, alinhe a figura do Ba-guá com a parede em que fica a porta de entrada do quarto ou da casa em que você irá aplicá-lo. Veja como exemplo as figuras abaixo. Repare que em alguns casos, alguns lados são menores ou inexistentes. O feng shui recomenda como solução para os guás faltantes a colocação de espelhos, sinos ou cristais nas paredes que se aproximam desse local.

TRABALHO

Trabalho e carreira. *Modos de estimular:*

- Computador, fax, etc.
- Espelho
- Plantas
- Objetos de metal

abundância relacionamento família saúde criatividade espicitualidade amigos trabalho



ESPIRITUALIDADE

Conhecimento, meditação e reflexão.

Modos de estimular:

- Luz
- Pequeno altar
- Livros
- Flores de cor violeta





FAMÍLIA

Pessoas que você gosta e ama, saúde.

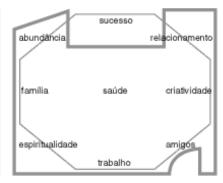
Modos de estimular:

- Fotos de família
- Diplomas
- Móveis e objetos

herdados

- Cristais





PROSPERIDADE

Riqueza, dinheiro e fartura. *Modos de estimular:*

- Mais luz,
- Cristais ou lustre suspenso
- Fonte ou aquário
- Moedas

SUCESSO

Sua posição social, seus sonhos e como eles se realizam.

Modos de estimular:

- Objetos que inspirem a "ação"
- Mais luz
- Troféus, medalhas e prêmios
- Espelho redondo

RELACIONAMENTO

Relacionamentos afetivos e profissionais.

Modos de estimular:

- Fotos e objetos românticos
- Velas e castiçais
- Flores

CRIATIVIDADE E FILHOS.

Expansão do conhecimento artístico. *Modos de estimular:*

- Fotos e trabalhos dos filhos
- Brinquedos
- Objetos e móveis que estimulem sua criatividade

AMIGOS

Pessoas que podem ajudar você, viagens. *Modos de estimular*:

- Cristais
- Quadros de paisagens
- Objetos relacionados a sua fé

CURIOSIDADE!

Existem várias lendas sobre como o conhecimento do Ba Gua foi revelado aos seres humanos. A mais conhecida é a do imperador Fu Hsi, a quem também são atribuídas a invenção da escrita, do matrimônio, da arte da costura e a autoria dos primeiros relatos sobre a Medicina Tradicional Chinesa.

Ao passear pelas margens do Rio Amarelo, aproximadamente em 3.000 a.c, Fu Hsi teria visualizado os oito trigramas no casco de uma tartaruga. Outra lenda se refere a um animal com corpo de dragão e cabeça de cavalo com os trigramas representados nas costas.

Fu Hsi teria percebido neles uma chave para explicar todas as coisas e os deixou como legado para os seus trataram sucessores, que de dar continuidade aos estudos sobre os trigramas, elaborando o I Ching (O livro como o conhecemos atualmente possuiu três autores: o conde Wen, o duque Chou e o famoso filósofo Confúcio - Kung Fu Tsé).

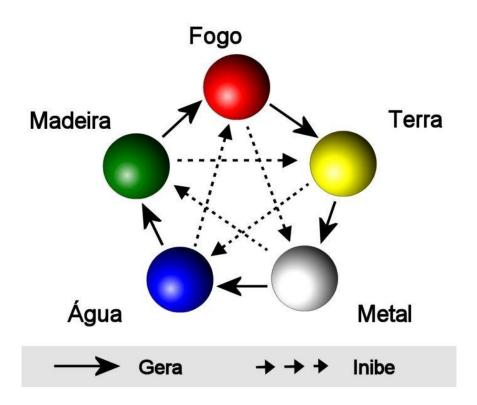
Além do I Ching outros aspectos da cultura tradicional chinesa foram estruturados a partir dos princípios revelados pelo Ba Gua, como a arte marcial chinesa Ba Gua Zhang, desenvolvida por Dong Hai Chuan no início do século XIX, e o Feng Shui.

CAPITULO 3 – OS ELEMENTOS DA NATUREZA

OS CINCO ELEMENTOS

Para o Feng Shui é fundamentalmente importante o ambiente e a orientação da casa, mas o conjunto de regras dos "cinco elementos" torna-se um fator mais crucial ainda. A importância dos elementos está na sua interação e nos resultados provenientes disso.

Estes cinco elementos tanto estimulam quanto destroem a produção dos outros elementos, dependendo da interação que obtêm entre si.



Os cincos elementos estão em constante movimento e interagem por meio de ciclos que são chamados de Ciclo Construtivo (ou de Criação), Ciclo Destrutivo (ou de Dominação) e Ciclo de Controle (ou Moderador).

Ciclo Construtivo

Lugares, com aquela sensação agradável, exploram a valorização dos cinco elementos combinados entre si e presentes em cores, objetos e formas em plena harmonia. Assim, a água nutre a madeira, a madeira alimenta o fogo, o fogo produz terra, a terra contém o metal e o metal conduz a água.

Ciclo Destrutivo

Neste ciclo a água apaga o fogo, o fogo derrete o metal, o metal corta a madeira, a madeira consome a terra, e a terra represa a água. Por exemplo: imagine um canto do sucesso regido pelo elemento fogo e que deveria conter na decoração a cor vermelha. Ao invés disso, nesse lugar há paredes escuras ou uma imagem de cachoeira, ou seja, há uma forte presença do elemento água. Portanto, nesse caso, há uma tensão entre os elementos e o que ocorre é a destruição do elemento mais fraco (a água apaga o fogo).

Ciclo de Controle

Nesse ciclo podemos inserir um item na decoração ou na arquitetura para ajudar a manter o elemento que é "consumido" pelo seu elemento oposto. Por exemplo: numa sala toda branca (elemento metal), com uma pequena mesa de centro de madeira, podemos colocar uma fonte ou objetos de decoração feitos de vidro ou cristal (elemento água). Nesse caso, a água ajuda a neutralizar o atrito entre o metal e a madeira, pois a água alimenta a madeira que é o elemento em desvantagem (ou em perigo, devido ao excesso do elemento metal que corta a madeira). Em um ciclo de controle, a madeira ajuda a equilibrar a luta entre a água e o fogo; o fogo combate o conflito entre a madeira e a terra; a terra combate o atrito entre o fogo e o metal; e o metal combate a luta entre a terra e a água.

Colocando tudo dentro da categoria dos cinco elementos, o Feng Shui consegue garantir uma perfeita associação entre os elementos do ambiente, da construção e mesmo do interior da casa.

Um exemplo clássico de compatibilidade seria uma casa de telhado pontudo indicando fogo, num relevo com predominância de madeira, pois madeira é requisito indispensável ao fogo e abasteceria o lar, tornando-o um aprazível local de viver. O elemento fogo representa também a ambição e, neste contexto, seria ideal para aquele indivíduo que tem o desejo ardente de progredir na vida. Por outro lado, um relevo com predominância de água, estimularia uma forma mais lenta de crescimento, ideal para aquelas pessoas que colocam os relacionamentos pessoais e a felicidade acima dos bens materiais. Já uma propriedade com predominância de metal seria negativa num relevo de fogo.

O Feng Shui amplia ainda o significado simbólico para cada um dos "cinco elementos" que devemos considerar ao escolher uma casa.

Madeira – simboliza crescimento e criatividade. Ideal para aquelas pessoas que estão começando a formar uma família ou para aquelas que vão iniciar um trabalho longe de casa.

Fogo – está fortemente associado ao desenvolvimento intelectual e ao sucesso, e seria excelente para as pessoas ambiciosas.

Terra – está associada a tijolos e cimento, sugerindo durabilidade e confiabilidade.

Água – sendo um elemento em constante movimento, sempre foi vista pelos chineses como elemento de comunicação – agências de propaganda, jornalismo, cinema, televisão.

Metal – simboliza dinheiro e casas com telhados arredondados; são altamente apropriados para aquelas pessoas que esperam obter sucesso financeiro no comércio ou como banqueiros.

O Feng Shui utiliza os cinco elementos da Astrologia chinesa para alcançar seus propósitos de equilibrar os espaços e residências. Esses elementos auxiliam a criar ambientes favoráveis para a energia Qui fluir e os especialistas recomendam que, para que se tenha um bom ambiente Feng Shui, todos os elementos sejam utilizados.

Madeira

- Móveis, acessórios, pisos, teto, etc., feitos de madeira.
- Plantas e flores, até mesmo aquelas feitas de plástico.
- Pinturas que retratam flores e plantas.
- Formas circulares e alongadas, como uma coluna.
- Cores azuis e verdes.



Fogo

- Velas, candelabros.
- Lâmpadas elétricas.
- 1117.
- Pinturas que tenham o fogo representado.
- Formas triangulares.
- Cores vermelhas.





Terra

- Tijolos e telhas.
- Cerâmica, objetos feitos de terra, cerâmica e argila.
- Formas quadradas e retangulares.
- Cores marrons e amarelas.



Metal

- Objetos de aço, cobre, ferro, latão, prata, alumínio, etc.
- Cristais e pedras preciosas. Formas ovais e circulares.
- Cor branca e pastéis.

Água

- Rios, piscinas, córregos, cachoeiras.
- Cristais, vidros e espelhos.
- Fontes.
- Formas assimétricas.



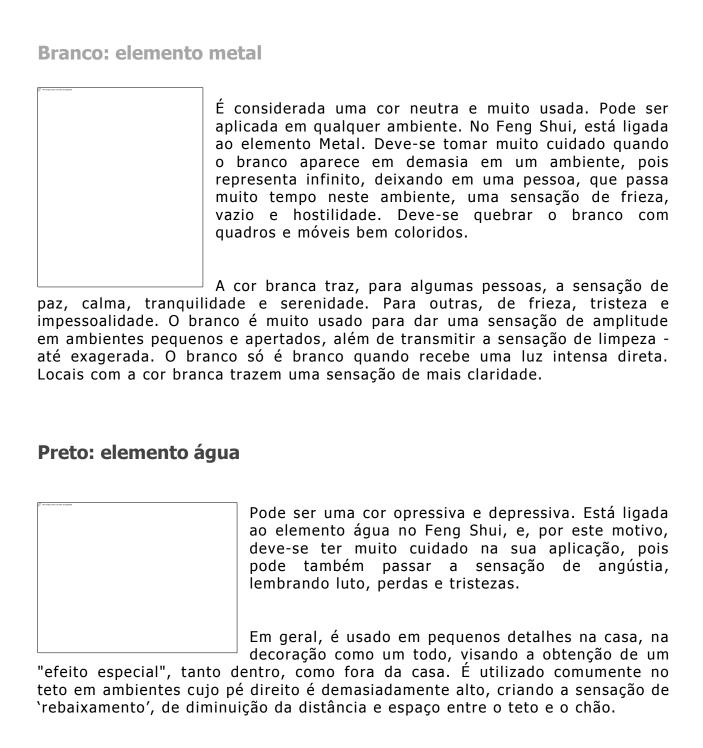
CAPITULO 4 – AS CORES

CORES

Afinal, qual é a melhor cor para um ambiente em nossa casa ou local de trabalho? Quais cores cujo excesso pode ser prejudicial? Qual ajudaria nos estudos e no trabalho? Há uma cor específica para melhorar o relacionamento? Qual a melhor para fachada de uma residência? Não existe situação mais difícil do que escolher as cores dos ambientes de nossa casa, seja na pintura da parede ou na decoração em geral. Muito mais do que saber combinar e coordenar as pinturas dos ambientes, precisamos conhecer as energias que as cores podem trazer para a casa.

A cor é o principal instrumento utilizado pelo Feng Shui na busca do equilíbrio e harmonia em um ambiente. Cada cor é relacionada a um dos cincos elementos do Feng Shui (Água, Madeira, Fogo, Terra e Metal) e nos proporciona sentimentos e emoções diferentes.

É importante compreender as características de cada cor para aplicá-la corretamente. Além disso, as cores podem ter tanto significados positivos quanto negativos, dependendo de sua intensidade, local e forma de aplicação.



É uma cor neutra que representa o elemento madeira no Feng Shui. Acalma o sistema nervoso e as pessoas agitadas. Também significa esperança e satisfação. Traz alegria e vida. Muito cuidado em usar a cor verde onde predomina o vermelho, pois o resultado será um local demasiadamente quente – verde/madeira alimenta o vermelho/fogo. Deve-se usar nos banheiros para elevar a energia deste local. No piso e detalhes, lembra a natureza. Em locais abertos, complementa madeira e jardins. Para casas onde existem problemas de saúde, o verde é uma ótima cura.

Traz tranquilidade, sossego e calma. Estimula a espiritualidade e a meditação. Tem efeito purificador, transforma as energias negativas em positivas. Ótimo para a saúde. Acalma o coração, a mente e os nervos. Nas casas, o melhor ambiente para uso desta cor é em locais de meditação e oração.

Tons mais claros podem ser usados em todos os ambientes, em pequenos detalhes. Evite ter locais

com a predominância desta cor, que, em excesso, traz depressão e ansiedade, assim como criar um ambiente monocromático, o que pode cansar.

Laranja: elemento terra



Cor social, com energia e bem humorada. Muito usado em cozinhas, pois estimula o apetite. Inconscientemente, lembra sabores agradáveis e nos remete à infância, a brincadeiras e aos doces. Pode ser usado na sala de jantar, mas apenas em uma parede em tons suaves (cor pêssego).

Tons escuros sugerem estabilidade.

Auxilia a mente a assimilar novas ideias. Estimula os

sentidos, a criatividade e a comunicação, portanto, é uma boa cor para sala de visitas. Mas em excesso, pode gerar conversas demais, rebeldias, discussões.

Vermelho: elemento fogo



Obviamente, por estar ligado ao elemento fogo, deve ser usado com cuidado e sempre em pequenas doses. A cor é excitante e estimulante. No quarto de casal, ativa a sexualidade. Na sala, a fala. Na cozinha, o apetite. Indicado para pessoas tímidas. Em excesso, gera brigas...

Todo cuidado é pouco na hora de se aplicar o vermelho nos ambientes. É uma cor muito energética e vibrante, pode provocar excitação e nervosismo quando aparece em excesso. Usado devidamente, em pequenas doses, traz aos ambientes um ar exótico, de sofisticação e até de glamour. Mas, em demasia, pode ficar vulgar.

Azul: elemento água



Gera otimismo, segurança, é a cor do céu. É também calmante, introspectiva, responsável, voltada para o íntimo. Azuis mais fortes favorecem a espiritualidade, intuição e autoridade. Bom para ambientes formais. Diversas tonalidades de azul são bastante utilizadas em banheiros e lavabos.

Pode compor livremente os ambientes sem ser cansativo, desde que combinado com outras cores. Sua característica calmante pede cuidado em relação às paredes pintadas de azul claro em determinados ambientes, para não provocar sono em excesso. Mas é uma excelente opção para os agitados.

Amarelo



Atua sobre o mental. Estimula o intelecto, ajuda nos estudos. Cor do sol, da luz. Usado em ambientes escuros. Estimula a comunicação e abre o apetite. Em excesso, gera ansiedade e a proliferação de pensamentos. É uma cor animadora, inspiradora e estimulante. Boa para quarto de estudos e de crianças. No piso, a sensação é de avanço e em grandes áreas pode incomodar quando há incidência de luz.

SIMBOLOGIA DAS CORES NO PAISAGISMO:



- Amarelo, laranja e vermelho transmitem segurança e firmeza, sensação de calor ao ambiente.
- Azul, verde ou amarelo esverdeado remete à tranqüilidade, paz, proteção e intimidade.
- Cores claras como amarelo, lilás, laranja claro, amarelo esverdeado dão leveza e suavidade.
- Roxo, azul escuro, verde escuro ou vermelho tem grande peso visual.

As "cores da harmonia" para as paredes externas são as contrastantes alaranjada, púrpura, terrosas -, quando representarem fundo para a vegetação, de modo que os arbustos se destaquem. Em fachadas, o ideal é a aplicação de cores "alegres e luminosas" - alaranjado claro, verde pistache, azul -, que atraem bons fluídos. Em varandas ou terraços, é indicada a aplicação de tintas com cores "aconchegantes" - alaranjados, terrosos, naturais -, pois cria um ambiente que facilita conversas entre os membros da família e desta com os amigos. Se a função predominante for relaxamento, tons verdes e azuis são recomendados, iá que proporcionam uma sensação mais agradável, principalmente se houver piscina, cascata ou fonte próxima.

Garagens. A garagem da residência deve ser larga, bem iluminada, de fácil visualização e, de preferência, de localização curva em relação à casa. Branco, cinza, verde e azul claro estão entre as cores mais indicadas para as suas paredes.

SIMBOLOGIA DAS CORES NA NUMERAÇÃO:

- (1) Vermelho: indica início, progresso, liderança.
- (2)Laranja: dá equilíbrio (ação e recepção), intuição e aconchego.
- (3) Amarelo: é comunicativa, receptiva para festas e reuniões.
- (4) Verde: indica organização, rigidez e falta de flexibilidade. Convencional, é o número dos perfeccionistas.
- (5)Azul: é o número ideal para os que gostam de morar sozinhos. Indica versatilidade e movimento.
- (6) Anil: favorece o convívio familiar
- (7) Violeta: estimula o auto-conhecimento e estudos filosóficos.
- (8) Rosa: ligada ao sucesso material, bom para endereços comerciais.
- (9)Branco: funciona melhor para sindicatos, escolas ou clubes.



CAPITULO 5 – OS NÚMEROS

NUMEROLOGIA DA CASA



Quando você precisa preencher um cadastro, solicita-se que coloque o seu nome completo e o número do documento, RG ou CPF, por exemplo. Para informar sua residência, é preciso o seu endereço completo, ou seja, não basta apenas o nome da rua, mas também o número da casa. Neste momento começamos a notar que os números fazem parte de nosso dia-a-dia e nos identificam. Mas, teriam estes números que nos cercam alguma influência energética sobre nós? Segundo a numerologia, sim, os números têm grande influência energética em nossas vidas. Através de mapas numerológicos específicos, podemos estudar os números que regem a vida de uma pessoa, de uma residência ou de uma empresa. A numeração de uma residência, por exemplo, tem uma energia que influencia seus moradores.

Claro que apenas o número do imóvel apresenta um grau de influência pequeno em comparação a uma análise numerológica mais completa, envolvendo também o nome da rua. Mas, ainda que pequena, a energia desta numeração exerce influência sobre nós e, portanto, vale a pena conhecer um pouco da vibração dos números.

A influência dos números

NÚMERO 1

É a típica residência, onde as pessoas são alegres, falantes, agitadas e dinâmicas. Esta casa é a que mais se destaca na vizinhança, pois seus moradores tendem a gostar de coisas diferentes, exóticas e chamativas. São pessoas que tem uma vida social intensa — agenda sempre cheia. Vida profissional também muito movimentada. São pessoas que saem muito e gostam de promover reuniões com amigos e parentes. É uma casa que traz aos moradores Prosperidade e sucesso.

Número 2

Típica casa que nos faz lembrar da época em que éramos crianças, quando não saímos da casa de nossa madrinha, avó ou de nossa própria casa, muito bem cuidada por nossa mãe, nos pequenos detalhes femininos. É um local acolhedor, tranquilo e muito bonito. As pessoas que nela moram são também tranquilas, em geral, simpáticas, amáveis e ótimas anfitriãs. Os moradores preferem receber os amigos a fazer visitas. Sala e cozinha são os locais mais movimentados da casa.

NÚMERO 3

Com toda a certeza, esta é uma das residências mais alegres e de "alto astral" do bairro. Será muito difícil ver, dentro dela, alguém triste, de mal com a vida ou desanimado. As melhores festas e reuniões serão dadas nesta casa. Se quiser encontrar ou convidar pessoas animadas, joviais e otimistas, é só ir até esta residência. Em geral, é uma casa de cores claras e alegres. São pessoas dinâmicas e expansivas, sempre mudando algo na casa — pinturas, móveis ou fazendo pequenas reformas.

NÚMERO 4

Típica residência onde tudo está no lugar certo. É uma casa funcional, organizada, prática e cheia de normas, obrigações e deveres, que deverão ser seguidos à risca por todos os moradores. Em geral, são pessoas conservadoras e apegadas a tradições familiares. Nesta casa, tudo vai para a "agenda" – lista de compra, despesas da casa, telefones úteis, receitas de bolo, etc.

A decoração é básica (móveis de madeira, por exemplo) ou bem tradicional. As pessoas, em *geral, são equilibradas e reservadas.*

NÚMERO 5

Esta é mais uma residência alegre, agitada, dinâmica e cheia de movimento. Seus moradores têm "jogo de cintura" para trabalhar com as mudanças constantes em seu cotidiano. Estão sempre trocando os móveis de lugar e fazendo reformas. São pessoas que gostam de se manter informadas. Jornais, televisão, rádio, livros e internet, fazem parte da rotina desta casa. Sua agitação pode, às vezes, incomodar os vizinhos.

Número 6

Outra típica casa familiar e estável. Para quem pensa em casar, uma residência com este número pode trazer sorte e harmonia. Seus residentes são ótimos anfitriões e amigos, chegando a deixar as visitas um tanto perturbadas pelo excesso de preocupação em receber bem. Gostam de conforto e luxo, por isso trabalham muito para prosperar. Cuidam bem da casa, nunca a deixam deteriorar ou apresentam-na bagunçada ou suja. Sala de estar, de televisão e cozinha são os locais preferidos da casa. Em geral, os amigos dos filhos adoram ficar nesta casa.

NÚMERO 7

É uma residência discreta, com moradores reservados, que detestam fofocas e bagunça, mas gostam de ler, estudar e praticar ensinamentos espirituais, místicos e filosóficos. As reuniões feitas nesta casa, de forma geral, serão para discutir assuntos espirituais e filosóficos, ou para um bate-papo descontraído. É difícil que esta residência tenha muitos moradores. No máximo, um casal com um filho. Sala de leitura e meditação são cômodos obrigatórios.

NÚMERO 8

É a casa dos famosos, "novos ricos" ou dos artistas da rua. Pelo menos é a impressão que passa para quem está olhando de fora. O "8" passa uma vibração de sucesso, riqueza, solidez material, segurança e poder. Em geral, seus moradores aprendem a trabalhar bem com sua carreira, possuem prosperidade e abundancia. Não é muito difícil encontrar pessoas que progrediram na vida depois de morarem numa casa "8". É claro que este progresso veio com trabalho, confiança em si e determinação.

NÚMERO 9

É a residência com mel. Típica casa onde, quando se entra, não se deseja mais sair. É tão acolhedora, amistosa e de boas energias, que seus moradores devem tomar o cuidado para que as pessoas não invadam a sua intimidade. Todos que a habitam são desapegados e apresentam preocupação com o próximo e com a comunidade. Não é difícil que entre seus moradores, encontrem-se médicos, líderes comunitários, assistentes sociais ou pessoas que trabalham como voluntários.

CAPITULO 6 - DICAS PARA EQUILÍBRIO NOS AMBIENTES



ESFERAS FACETADAS OU MULTIFACETAS DE CRISTAL são alguns dos instrumentos mais clássicos do Feng Shui. Podem ser usadas para ativar a Energia de um local, ativar uma das áreas do Bagua de um ambiente, corrigir alinhamentos de circulação de Energia, entre outros.

Exemplo de aplicação: uma porta de entrada de frente alinhada para uma janela, no Feng Shui apresenta-se como um ambiente problemático, pois a Energia Chi entra pela porta e sai direto pela janela, ou seja, o ambiente fica sem Energia. Uma das soluções é pendurar uma esfera facetada no batente da janela. A esfera irá evitar a fuga de energia.

PRISMA D'ÁGUA. É usado para Energizar os Ambientes. O Prisma só funciona quando pendurado em janelas ou varandas onde bate sol. O sol, ao incidir sobre o Prisma, forma um Arco de Cores que Energiza todo o Ambiente em sua volta.

CRISTAIS E PEDRAS são fontes naturais de energia. Dependendo do cristal, podem energizar um ambiente ou reter Energias Negativas, bem como ativar uma das áreas do Bagua.

- Exemplo de aplicação: Quartzo Rosa é um ótimo cristal para se ter no quarto

SINO DOS VENTOS OU MENSAGEIRO DOS VENTOS É outro instrumento clássico do Feng Shui. Ele pode ser feito de várias matérias: metal, bambu, pedras, plástico, ou outras. Tem como finalidade principal energizar um ambiente, seja pelo som que provoca, seja pelo seu movimento. O Sino de Vento de Metal é muito usado em consultórios, pois quando o metal vibra, eleva a Energia do ambiente.

- **Exemplo de aplicação**: coloque um sino de vento, de metal, na porta de entrada. Toda vez que a porta abrir e o sino tocar, estará aumentado a entrada de Energia e de oportunidades em nossa casa. Veja também: http://www.equilibriointerior.com/2011/10/feng-shui-sinos-de-vento-e-purificacao.html

FONTE D'ÁGUA: a água é o símbolo universal de Prosperidade, Riqueza, Fartura, Saúde e Vida. Não existe nenhuma restrição ao uso de uma fonte nos ambientes, embora o melhor local para colocá-la seja na área do Trabalho ou Prosperidade. Saiba como montar uma em:

http://www.equilibriointerior.com/2012/01/feng-shui-onde-utilizar-fonte-de-agua.html

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Autoconhecimento é a chave para o nosso crescimento pessoal e espiritual, pois revela nossa Luz e nossa Sombra. Com este conhecimento podemos superar nosso lado obscuro, conhecendo-o e identificando as ferramentas que possuímos para superá-lo.

Nós somos os ÚNICOS responsáveis por nossa Luz e por nossa Sombra

Com esse e-book quero lembrar você da importância de cuidar da energia do seu espaço, seja ele qual for: uma estação de trabalho, uma casa, um apartamento, um jardim, uma varanda, um cômodo... Acredite, esse cuidado reflete diretamente na nossa energia pessoal como um tratamento terapêutico...

Isso é Feng Shui, uma ferramenta valiosa para o seu autoconhecimento, para que você encontre equilíbrio na sua vida, na sua casa e no seu ambiente de trabalho. Seus princípios auxiliam-no a tomar consciência de que além do tempo existe o espaço. Esse espaço que esquecemos, na correria do dia-a-dia, de cuidar e curtir. O nosso espaço é o planeta, o país, a cidade, o bairro em que vivemos e trabalhamos. Quantas vezes você parou um instante para observar aquela praça no trajeto para o seu trabalho? E que tal um dia, na hora do almoço, caminhar nessa mesma praça e, quem sabe, respirar fundo e recarregar sua energia? Todos e tudo à nossa volta, inclusive os ambientes externos e internos, possuem energia.

E o tempo? Passa rápido demais e sempre estamos muito atarefados, com várias coisas para fazer ao mesmo tempo e aquela gaveta, armário, despensa, ou o famoso "quartinho da bagunça" continuam, dias, semanas, meses anos, entulhados de coisas velhas, sem uso, por vezes quebradas e isso acaba afetando sua energia, profundamente.

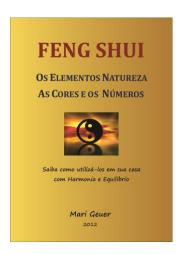
Pense nisso, cuide mais de você... curta mais o seu espaço

Referências bibliográficas.

Este e-book é uma coletânea de textos lidos e cursos realizados ao longo da minha busca pessoal de aprimoramento da técnica do Feng Shui. A seguir, algumas indicações para enriquecer sua leitura e aperfeiçoar a sua busca pessoal.

- 1) Feng Shui e a Arte da Cor Sarah Roosbach e Lin Yun Ed Campus
- 2) *Feng Shui o Caminho do Meio* Tien Pin Ed Nobel
- 3) *Curso Online Feng Shui* Escola Online de Desenvolvimento Pessoal <u>Unidarma</u> (http://unidarma.org/poderpessoal)
- 4) *Criando Espaço Sagrado com o Feng Shui* Karen Kingston Ed Pensamento
- 5) Feng Shui para uma vida melhor Kathryn Mickle Ed Nova Era

As fotos são apenas ilustrativas extraídas da internet e com o intuito de exemplificar o exposto neste e-book.



Mari Geuer

Consultora de Feng Shui e Numeróloga

email: contato@marigeuer.com msn: marigeuer@hotmail.com

skype: marigeuer

http://facebook.com/marigeuer

twitter: @marigeuer

www.equilibriointerior.com